Plenária 2

LIDERANÇA – CHAVE PARA UMA EBD EFICIENTE

Pr. Elienai Cabral - DF

1Coríntios 4.1,2

INTRODUÇÃO

1. O texto lido identifica dois termos ligados à liderança os quais são: ministro e despenseiro –

2. No grego bíblico, o termo "ministro" é *diáconos* que significa "serv ou servidor, ou seja, "aquele que serve" –

• 1 Co 12.5 – "ministérios" (gr.diakoneo, diakoniai) com o sentido de "serviços"-

• Rm 12.7 – "seja em ministrar - em servir."

3. O termo "*despenseiro*" aparece no grego como "*oikonomos*", ou seja, "que administra a despesa de Deus" ("*oikonomos myterion theou*") -

4. Os dois termos "ministro e despenseiro" estão intrínsecos à palavra "liderança"-

5. Esses dois termos estão interligados na relação da Igreja e a Escola Bíblica Dominical -

6. A relação entre a Igreja e a Escola Dominical deve ser uma relação dinamizada e indissolúvel, porque a EBD não opera independente da vida cotidiana da Igreja –

7. A EBD não é independente, mas está devidamente ligada às atividades vitais da igreja local

8. A EBD deve ser o braço forte da Igreja, porque seu caráter é o de sustentação da saúde da igreja –

9. A força desse braço é o ensino sistemático das doutrinas bíblicas que é feito de forma didática para impedir a corrosão de nossas raízes teológicas.

10. O professor deve ser eficiente em sua liderança ao ministrar suas aulas com um ensino sadio que seja capaz de criar barreiras ao falso teologismo que invade nossas igrejas e que corrói a estrutura teológica da igreja –

11. Na relação da igreja local e a Escola Dominical, o Gestor (ou Superintendente) administrativo da Escola Dominical é o elemento chave para o sucesso da mesma.

12. No contexto da Igreja, a liderança subentende-se por dois ângulos : a liderança geral (que é a pastoral) e a liderança departamental (no caso, a EBD) –

13. Naturalmente, nenhuma liderança delegada funciona independentemente, porque o comando dos vários departamentos da Igreja "vem de cima para baixo", isto é, começa com o Pastor da Igreja e dimensiona-se nos demais departamentos –

14. A chave para abrir a porta para uma EBD eficiente é a liderança que dimensiona-se, a partir do Pastor da Igreja e abrange todo o pessoal administrativo e pedagógico da EBD –

15. Portanto, uma EBD eficiente requer:
uma administração eficiente;
Um grupo de professores dedicados; Uma liderança dinâmica de todos.

I – O PASTOR – LÍDER

"e buscarão do profeta uma visão" – Ez 7.26

1. A Chave do sucesso de todo empreendimento na vida da igreja está na pessoa do Pastor da Igreja –

2. Sua liderança na igreja requer uma visão educacional e a EBD é o empreendimento número um da igreja porque se preocupa com o ensino bíblico –

3. O Pastor precisa acreditar que a EBD é a organização de maior estabilidade e relevância dentro das igrejas –

4. A grande maioria dos pastores, missionários, professores de seminários e líderes da obra de Deus, estiveram um dia numa classe de Escola Dominical -

5. Todos os demais departamentos da igreja são importantes, mas todos precisam estar atrelados à EBD para lhes dar a base dos trabalhos que fazem –

6. Se a arte de liderar implica na capacidade de influenciar pessoas, especialmente, seus liderados, entendemos que o Pastor é peça fundamental para persuadir a igreja da importância da EBD –

7. O Pastor da igreja precisa ter a visão da potencialidade da EBD para formar líderes futuros -

II- O SUPERINTENDENTE – LÍDER

1. O Pastor deve saber escolher a pessoa que tenha a capacidade de administrar a EBD –

2. A função básica do *superintendente* é gerir, coordenar o trabalho de professores – alunos –

3. O gestor deve ser alguém com a capacidade de liderar, isto é, influenciar positivamente os professores e motivá-los a fazerem o melhor para os seus alunos

4. Não basta ter boas ideias e vontade de elaborar projetos;

5. O gestor precisa aprimorar conhecimentos na área da Educação Cristã; mais especificamente sobre organização burocrática e material da EBD -

6. O gestor precisa ter conhecimento bíblico para responder a perguntas e preencher as necessidades didáticas dos professores -

7. O gestor da EBD precisa organizar sua agenda anual de datas especiais, nas quais possa apresentar alguma atividade especial -

8. O Gestor precisa ser exemplo perante os professores quanto à ética, quanto a horários, quanto ao cumprimento de palavra, etc.

9. O gestor precisa estar atualizado com as propostas da Educação Cristã e procurar participar de eventos de Educação Cristã para renovar sua administração onde trabalha -

10. O gestor não pode agir sozinho, mas precisa compartilhar ideias e projetos com a Diretoria da Escola Dominical, com os professores e, principalmente com o Pastor da Igreja.

11. O Gestor precisa promover atividades especiais:

a) Cafés com os professores

b) Seminários especiais de aperfeiçoamento para os professores

12. O gestor precisa manter uma comunicação contínua com o pastor da igreja para discutir qualificação das atividades com salas de aula, etc...

III – LIDERANÇA PARA ADOPTAR UM MODELO DE EBD

1. Um bom exemplo de modelo – Êxodo 25.9,40
O que é um modelo?

Pode ser coisa ou pessoa que serve de imagem, forma ou padrão a ser imitado -

2. As igrejas evangélicas históricas tem boas Escolas Dominicais;

A Assembleia de Deus tem primado ao longo dos anos pelo aperfeiçoamento da Escola Dominical pela CPAD -

3. Um modelo que serve de referencial não impede que esse modelo seja renovado e melhorado, procurando aperfeiçoar e recriar com ideias novas que possam contribuir para o crescimento qualitativo e quantitativo da EBD -

4. Visto que a EBD tem um caráter espiritual, seus padrões de administração e de ensino visam tornar a EBD um modelo dinâmico -

5. A Bíblia usa a metáfora da construção de um Edifício representado pela Igreja - Ef 2.20

6. A relação entre a Igreja e a EBD envolve a ciência da construção com pedras, argamassa, prumo e "construtores"- 1 Pe 2.5,6

7. A construção da igreja como edifício é feita com os materiais certos para o seu levantamento e o "ensino" é composto desses materiais que formam "corpo, estrutura, peso e segurança à construção

8. Segundo o texto de Ef 2.20-22, a metáfora da construção fala:

a) o fundamento é o dos apóstolos e profetas - Ef 2.20-22; At 2.42

b) A pedra principal é Cristo porque é a partir DELE que se constrói esse grande edifício chamado Igreja -

c) Os construtores da teologia (doutrina cristã) são os líderes da Igreja e a EBD é o resultado dessa construção através do ensino bíblico -

IV - O PROFESSOR - LIDER

1. O ofício de Mestre (ensinador, professor) na igreja tem um caráter espiritual -

2. O dom de ensinar é concedido segundo a proporção da fé recebida - Rm 12.3

3. "O que ensina" - é aquele que desenvolve a habilidade de interpretar, sistematizar e aplicar de maneira simples as verdades da Palavra de Deus -

4. Na língua grega do NT o ofício do professor é "didaskalos" e refere-se:

a) ao Mestre que faz discípulos - Mt 10. 4; Lc 6.40

b) o termo "didaskalo" (gr) no NT refere-se ao "ministério de ensino" como um dom de Cristo para edificar a igreja - (1 Co 12.28 - "doutores"); Ef 4.11,12; Rm 12.6,7

c) O pastor desenvolve seu ministério pastoral como "didaskalo" - 1 Tm 3.2; Tt 1.9 -

5. O professor, portanto, precisa ser um líder capaz de construir na mente dos seus alunos as verdades bíblicas -

6. A liderança do professor de uma classe de EBD se manifesta por algumas qualificações indispensáveis para o sucesso do seu ensino :

a) Ser sociável com todos -

b) ter conteúdo naquilo que vai ensinar -

c) obter conhecimento hermenêutico para interpretar a Bíblia -

d) ter variação pedagógica na forma de ensinar -

e) ser ético nas atitudes,

V – PARADIGMAS PARA UMA EBD EFICIENTE

1. O Pedagogo e Pastor Cesar Moisés de Carvalho, apresenta em uma de suas preleções sobre "as mudanças a serem implementadas na EBD, em quatro níveis:

- *Mudança Estrutural* – refere-se não apenas a questão física, predial e mobiliária, mas principalmente sobre a questão organizacional, administrativa, pedagógica e grupal – A descentralização de poder no conselho de Jetro – Êx 18.13-26

- *Mudança Tecnológica* – Diz respeito a realidade moderna com os meios tecnológicos que podem ser utilizados em benefícios da forma de ensinar –

- *Mudança Comportamental* – Envolve o relacionamento intra e interpessoal com a direção da EBD e, também, com os demais professores e, principalmente, na relação professor e alunos. É importante que os diretores e professores se esforcem no sentido de atrair, conquistar e manter novos alunos. A relação com o Pastor da Igreja é importantíssimo para que haja interação entre todos.

- *Mudança de Valores* – O superintendente precisa ter educação cultural no sentido de aprimorar e promover mudanças na sua gestão em termos de administração. Esse item visa dar ao superintendente uma visão de como melhorar o ambiente, a qualificação dos professores, a interação de professores e alunos (Ef 4.11-16).

2. Desenvolver uma Formação continuada como um processo de aprendizagem –

a) se trata de um processo de qualificação educacional, planejada a médio e longo prazo –

b) é um processo que visa amadurecer conceitos de vida, onde o professor é o *educador* e o aluno é o *educando* –

c) é um processo que trabalha com elementos relativos, por que os elementos absolutos não sofrem mudanças –

3. A expressão "*ensinando-os*" gramaticalmente está no gerúndio, ou seja, é um processo contínuo - Mt 28.18-20

4. Os dons de Cristo são os agentes de ação continuada da Igreja – Ef 4.11

5. A missão educacional da igreja é o de "pregar e ensinar" – At 5.42

CONCLUSÃO:

A participação em congressos e seminários promovidos para a Educação Cristã são oportunidades ímpares nas quais os professores de EBD poderão adquirir conhecimentos de métodos, fórmulas e subsídios para o ministério de ensino.